

Dia-a-dia

Concurso para médicos

A Secretaria de Saúde vai abrir concurso para contratar 285 médicos que vão substituir contratados em designação temporária. **PÁG. 5**

Horário de pico. Comerciantes alegam que diminuiu a freqüência de clientes depois das 16 horas

Trânsito congestionado freia o comércio na Reta da Penha

Novos investimentos na região e melhoria de outras vias aumentaram os engarrafamentos

CARLA NASCIMENTO
cnascimento@redgazeta.com.br
GERALDO NASCIMENTO
gnascimento@redgazeta.com.br

■ A Avenida Nossa Senhora da Penha – conhecida como Reta da Penha – sempre esteve entre as mais movimentadas da Grande Vitória. Mas com a chegada de novos investimentos e o avanço de obras em rotas alternativas, os engarrafamentos se tornaram constantes. Os comerciantes reclamam que com esse trânsito as vendas estão sendo prejudicadas.

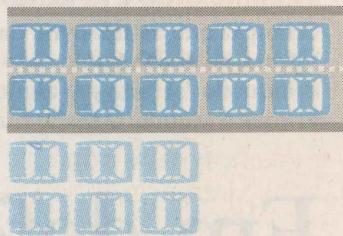
Segundo eles, os clientes diminuíram a freqüência às lojas a partir das 16 horas, quando o tráfego começa a aumentar. O trecho onde o problema aparece primeiro é entre o final da Avenida Maruípe e a Ponte da Passagem.

“Aqui na avenida fica muito difícil também de manhã. Hoje (ontem) me atrasei 15 minutos para chegar à loja só por conta do congestionamento nesse pequeno trecho. Assim acontece com os nossos funcionários também, o que é um transtorno para todos”, disse Fábio Almeida, 34, gerente de

Carros demais

Hoje, há trechos, como o localizado entre a Av. Maruípe e a Rua Dona Maria Rosa, em que circulam 60% de veículos a mais que o planejado.

Isso significa dizer que, onde caberiam **10 carros**, passam **16**



A previsão é que em 2025 a saturação chegue a 100%: onde cabem **10**, circularão **20** veículos

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

loja de instrumentos musicais, frisando que o movimento tem caído nos horários em que o trânsito pára.

A expectativa sobre o que será feito para amenizar o problema na avenida também provoca apreensão. “Só sabemos que se nada for feito vai ficar pior. Se há obras previstas para a Reta da Penha não sabemos, mas pelo menos poderiam revisar os semáforos. Colocá-los em sincronia. Por

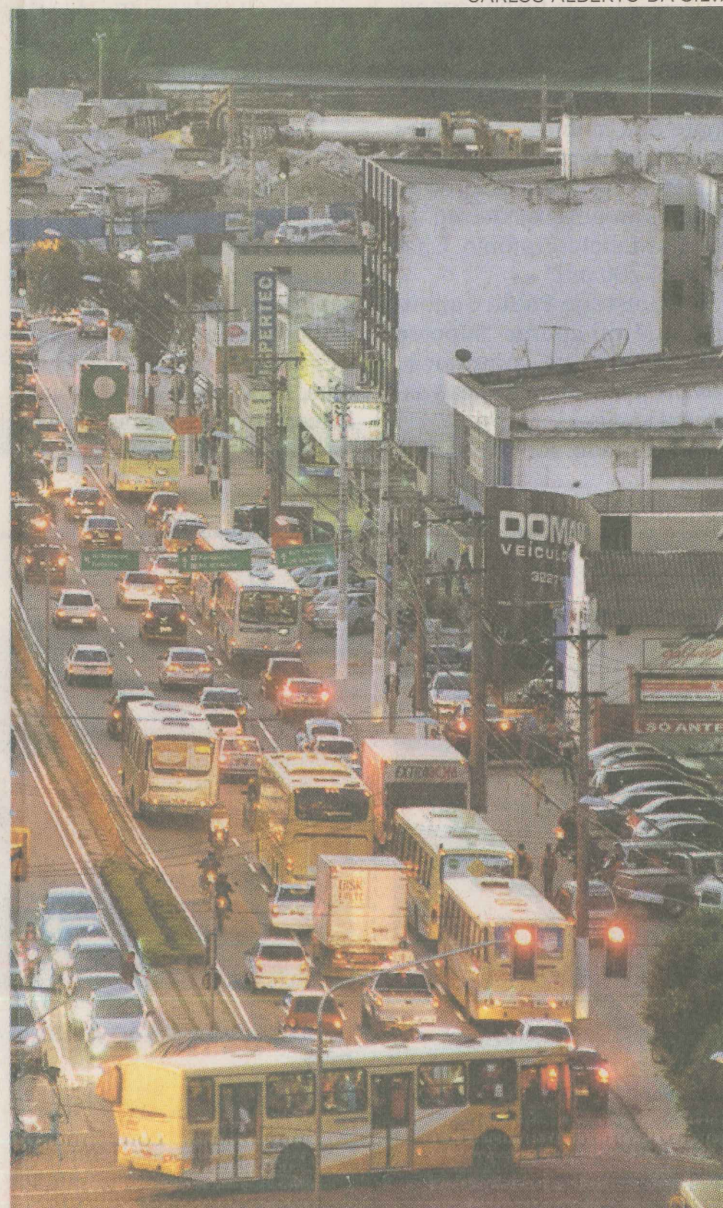
que não transformar a avenida em mão única, fazendo assim, também com a Avenida Leitão da Silva? É uma idéia”, disse o comerciante Marcos Gonçalves, 42.

Hoje passam pela avenida cerca de 2,5 mil veículos por hora, nos horários de pico. A velocidade média gira em torno de 22,49 km/h. Mas, se esse cenário já é preocupante, é difícil imaginar como ficará a Reta da Penha com a chegada de novos investimentos.

Só a instalação da sede da Petrobras – próximo ao Carrefour – atrairá 1,5 mil pessoas por dia para a região. Além disso, os fóruns Cível e Criminal de Vitória serão transferidos para onde hoje funciona a Rádio Espírito Santo. Cerca de 1,1 mil pessoas entre funcionários e cidadãos freqüentam os órgãos diariamente.

Muitos moradores da região não escondem a preocupação com a situação da avenida. O empresário Marcos Mariano, 28, é um deles e está irritado com a rotina de congestionamentos. “Alguma coisa precisa ser feita logo. Depois que terminar a obra da ponte é que vão pensar em como será o trânsito na Reta da Penha. Enquanto isso, o motorista, o morador, o passageiro do ônibus é que sofre”, desabafa.

CARLOS ALBERTO DA SILVA



Funil



“O trânsito hoje, com a ponte em obras, já está complicado. Quando terminarem o trabalho, vai piorar. A ponte vai virar um funil. O motorista virá de uma boa pista e encontrará a Reta da Penha mais estreita”

MARCOS CARREIRO
46, CONTADOR

Atitude



ficil também de manhã. Hoje (ontem) me atrasei 15 minutos para chegar à loja só por conta do congestionamento nesse pequeno trecho. Assim acontece com os nossos funcionários também, o que é um transtorno para todos”, disse Fábio Almeida, 34, gerente de

sera feito para amenizar o problema na avenida também provoca apreensão. “Só sabemos que se nada for feito vai ficar pior. Se há obras previstas para a Reta da Penha não sabemos, mas pelo menos poderiam revisar os semáforos. Colocá-los em sincronia. Por

gestionamentos. “Alguma coisa precisa ser feita logo. Depois que terminar a obra da ponte é que vão pensar em como será o trânsito na Reta da Penha. Enquanto isso, o motorista, o morador, o passageiro do ônibus é que sofre”, desabafa.

Tráfego será 10% mais rápido

Melhorias na sinalização vão resultar em mais fluidez no trânsito da avenida

■ Algumas mudanças na sinalização serão responsáveis por uma melhora que varia entre 10% e 12% no trânsito da Reta da Penha. A estimativa é feita com base no estudo de circulação, que já leva em consideração o aumento da frota de veículos e os novos investimentos.

Segundo o subsecretário de Trânsito de Vitória, Everaldo Denadai, o primeiro passo para

melhorar o fluxo de veículos já foi dado. “Fizemos o recapeamento asfáltico e a troca da sinalização horizontal no trecho entre a Avenida Rio Branco e a Ponte da Passagem. Na próxima semana faremos o mesmo entre as avenidas Rio Branco e Desembargador Santos Neves”.

Além disso, a intenção é transformar as ruas transversais à Reta da Penha em um sistema binário, ou seja, cada uma delas terá mão única (alternando o sentido do fluxo de veículos entre uma rua e outra).

Denadai aproveitou para esclarecer as dúvidas de comerciantes e moradores sobre o sincronismo dos semáforos.

“O que as pessoas querem, na verdade, é a onda verde. Mas na área urbana a onda verde progressiva não é aconselhável, senão o motorista chega aos cruzamentos e curvas em velocidade muito alta. Nós utilizamos o controle de semáforos para elevar a segurança no trânsito”, garante.

Os grandes investimentos, como a Petrobras, também virão acompanhados de melhorias na sinalização. A maioria das mudanças está prevista para 2009 e poderia ter um impacto de até 30% na fluidez do trânsito, se não fosse o grande aumento da frota de veículos no Estado.



TRÁFEGO. Nos horários de pico, passam pela Avenida Nossa Senhora da Penha cerca de 2,5 mil veículos por hora

Atitude



“Eu também insisto: se nada for feito vai ficar impossível trabalhar nessa região. As pessoas estão perdendo compromisso, não há lugar para estacionar. Alguma coisa tem que ser feita”

JOSÉ CARLOS TONIATO
38, GERENTE DE LOJA

Fluxo

22,49

QUILÔMETROS POR HORA
Essa é a velocidade média na região da Reta da Penha hoje.

16,6

QUILÔMETROS POR HORA
Essa será a velocidade média na via, em 2025, indicam estudos.

Jardim da Penha. Quatro alças garantirão o retorno e a entrada para Jardim da Penha ou para a Ufes

Viaduto é aberto, mas ruas são fechadas

Dois dos principais acessos a Jardim da Penha vão ficar fechados por 40 dias, a partir de domingo

■ A partir de domingo o viaduto da Avenida Fernando Ferrari será inaugurado, facilitando o acesso à Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). No mesmo dia as obras de ampliação da avenida avançam e duas das principais entradas para o bairro Jardim da Penha serão fechadas por cerca de 40 dias.

O engenheiro fiscal da obra, Carlos Roberto de Paula Ribeiro, explica que o viaduto vai agilizar a vida do motorista. Quatro alças garantirão o retorno e a entrada para Jardim da Penha ou para a Ufes sem a necessidade de semáforos.

O ponto de ônibus no sentido Vitória-Serra, que estava no canteiro central da avenida, voltará para a cal-

çada. A baía de parada de ônibus desse trecho também será inaugurada.

NOVAS OBRAS

Ainda neste final de semana começam a ser realizadas as obras de ampliação da Avenida Fernando Ferrari, entre as ruas Comissário Otávio de Queiroz e Darcy Grijó, que leva à conhecida Rua da Lama.

As duas ruas, que dão acesso à Jardim da Penha, serão fechadas por aproximadamente 40 dias. A única entrada para o bairro num trecho de 450 metros passa a ser pela Avenida Hugo Viola.

O motorista que segue da Serra em direção a Vitória e quiser entrar para o bairro Jardim da Penha terá que passar pelo viaduto. A entrada do antigo portão principal da Ufes, que foi fechada durante as obras, não voltará a funcionar. Com o fim do sinal em três tempos, os motoristas terão mais sete segundos no sinal verde.

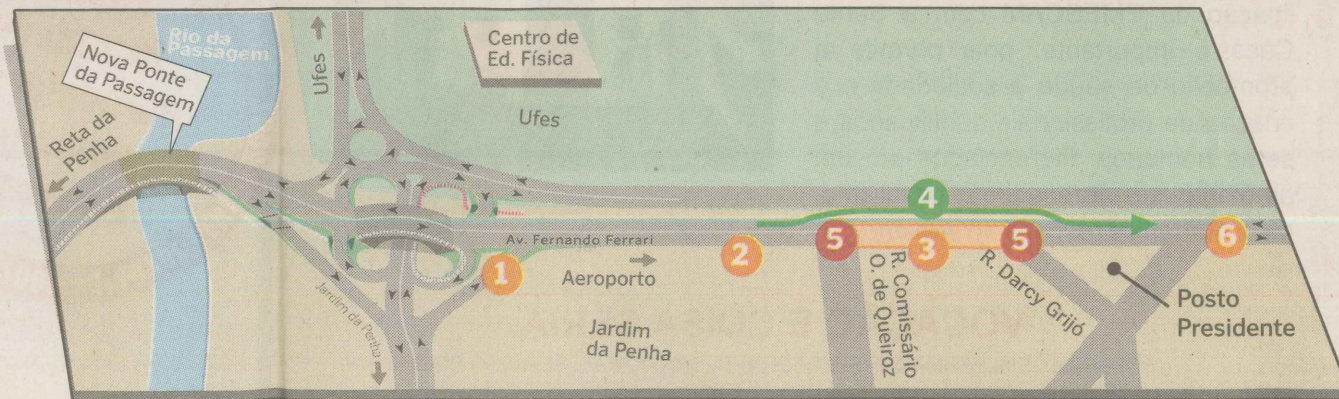
Como fica o trânsito

O viaduto da Av. Fernando Ferrari começa a funcionar. Quatro alças garantirão o retorno e a entrada para o bairro Jardim da Penha ou para a Ufes

1 O motorista que sair de Jardim da Penha em direção à Serra deverá passar pela Rua Pedro Feu Rosa, que estava parcialmente interditada para o trânsito local

2 O ponto de ônibus no sentido Vitória-Serra estava funcionando de forma provisória no canteiro central da Avenida Fernando Ferrari, mas voltará domingo para a calçada. A baía de parada de ônibus desse trecho também será inaugurada

3 As obras continuam no trecho entre as ruas Comissário Otávio de Queiroz e Darcy Grijó (ao lado do Posto Presidente). A avenida será ampliada e a pavimentação será refeita



4 O fluxo de veículos no sentido Vitória-Serra será desviado para a esquerda. Mas o número de faixas em cada direção permanece o mesmo

5 A entrada para as ruas Comissário Otávio de Queiroz e Darcy Grijó, que dão acesso a Jardim da Penha, será fechada durante as obras (cerca de 40 dias)

6 O projeto de ampliação e melhorias da Avenida Fernando Ferrari inclui três faixas em cada sentido, além da baía para ônibus; ciclovia no sentido Serra-Vitória; viaduto e nova ponte